



AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA FAMILIAR E CONDIÇÃO BUCAL DE ESCOLARES DE 2 A 6 ANOS DE IDADE

Rafaela Sita e Souza Bragante¹; Joselene Martinelli Yamashita¹

¹Área de Ciências da Saúde - Centro Universitário Sagrado Coração -
josinhamy@gmail.com ; rafa_mais12@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica sem bolsa
Área de conhecimento: Saúde – Odontologia

A avaliação da condição bucal das crianças, principalmente em idade escolar, é imprescindível para adotar as medidas de tratamento e prevenção de doenças bucais adequadas. Por essa razão, os objetivos do estudo foram: avaliar as condições socioeconômicas e bucais de crianças de 2 a 6 anos que frequentam uma escola municipal. O estudo é um Estudo Transversal, composto 74 crianças. A pesquisa foi realizada em duas etapas: a primeira o aceite dos pais e preenchimento do questionário socioeconômico e informações sobre os hábitos alimentares, higiene bucal e deletérios da criança; a segunda etapa a avaliação bucal das crianças. Para essa avaliação, foram utilizados os índices preconizados pela Organização Mundial da Saúde. A cárie dentária foi analisada por meio do CPO-D/ CPO-S para dentes permanentes e ceo-d/ceo-s para dentes decíduos. Para avaliar a fluorose, foi utilizado o índice de Dean. Além disso foram coletadas as informações de peso e altura das crianças para análise antropométrica (IMC por percentil). Após a avaliação e análise do questionário, as crianças que necessitavam de tratamento foram encaminhadas para a Unidade Saúde da Família da Vila São Paulo. A condição socioeconômica da maioria das crianças foi considerada baixa. O nível de escolaridade dos pais mais prevalente foi o Ensino Médio Completo. Em relação a cárie dentária, 93,2% estavam livres de cárie, 4,1% com cárie em dente decíduo e 2,7% com cárie em dentes decíduos e permanentes. Os resultados mostraram que a prevalência de cárie dentária foi baixa.

Palavras-chave: Atenção em Saúde Bucal. Criança. Levantamento epidemiológico. Cárie dentária.